



RELATÓRIO ANUAL DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Introdução

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), aprovada para o período de vigência compreendido entre os anos letivos de 2025/2026 e 2028/2029, foi elaborada em conformidade com a legislação em vigor e com as orientações da Direção-Geral da Educação, assumindo-se como um documento estruturante do Agrupamento no domínio da Educação para a Cidadania.

Em articulação com o Projeto Educativo e com o Plano Anual de Atividades, a EECE constitui um referencial orientador das práticas educativas, que pretende promover uma cidadania ativa, democrática, participativa e responsável. A sua implementação assenta na valorização de metodologias ativas, do trabalho de projeto, da interdisciplinaridade, da participação e corresponsabilização dos alunos, bem como no desenvolvimento de parcerias que aproximem a escola da comunidade e proporcionem experiências de aprendizagem contextualizadas e significativas.

Neste contexto, o presente Relatório de Monitorização e Avaliação Anual pretende analisar o grau de concretização dos objetivos definidos na Estratégia, identificar os constrangimentos sentidos e os aspetos suscetíveis de melhoria, constituindo um instrumento de monitorização do trabalho desenvolvido no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) e constituindo, igualmente, a avaliação intercalar prevista para o final de cada ano letivo.

Avaliação da implementação da EECD

A presente avaliação baseou-se na análise das apreciações efetuadas pelos intervenientes, destacando-se os Conselhos de Turma, docentes que lecionaram a disciplina e docentes titulares de turma, na monitorização das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo e na informação recolhida durante o acompanhamento da implementação da EECE.

Em consonância com os princípios orientadores da EECE, tentou privilegiar-se, sempre que se proporcionou, a metodologia de trabalho de projeto, promovendo-se aprendizagens contextualizadas, colaborativas e significativas, articuladas, na medida do possível, com situações reais e com a vida da comunidade educativa.

No âmbito da implementação da Estratégia destacam-se, de entre outras, as seguintes atividades que os alunos tiveram oportunidade de realizar e/ou participar a propósito dos diferentes temas: pesquisas orientadas/reflexões e apresentações do seu conhecimento e visão fundamentada sobre assuntos da atualidade; assembleias de turma; simulações e jogos de papéis; elaboração de trabalhos escritos; comemoração de datas e acontecimentos relacionados com os temas de Cidadania e Desenvolvimento; apresentações orais; partilha de experiências; debates; elaboração e apresentação de relatórios; produção de cartazes; comemoração e exposição dedicada aos Direitos Humanos; participação em várias palestras, de entidades externas, sobre diversos temas; participação no exercício público "A Terra Treme"; colaboração com os clubes do Agrupamento, nomeadamente com as propostas do PES, do Clube do Voluntariado, do Clube Europeu .(...)

Estas atividades constituem alguns exemplos de experiências de aprendizagem, que permitiram aos alunos aplicar conhecimentos em contextos reais, desenvolver competências de cidadania e reforçar a ligação entre a escola e a comunidade, em consonância com os princípios orientadores da EECE.

A monitorização e avaliação da implementação da EECE permitem concluir que o balanço global é positivo. Os alunos revelaram interesse, empenho, responsabilidade, criatividade e algum sentido crítico, assumindo um papel ativo nas diferentes atividades e projetos realizados, o que contribuiu para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas, permitindo-lhes reforçar o seu papel enquanto cidadãos responsáveis, participativos, críticos e conscientes dos valores democráticos que orientam a vida em sociedade.

Não obstante o balanço positivo e os resultados alcançados, identificaram-se alguns constrangimentos que condicionaram a implementação integral das planificações iniciais, sobretudo nos anos de escolaridade em que a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento é organizada em regime semestral, com apenas um tempo letivo semanal. Esta limitação, agravada por fatores imprevistos (como, por exemplo, a ocorrência de greves, a realização de provas de avaliação externa ...), reduziu o número efetivo de aulas da disciplina, dificultando o aprofundamento de todas as dimensões obrigatórias previstas na EECE. Ainda assim, as planificações foram reajustadas sempre que as circunstâncias o exigiram, procurando garantir a consecução dos objetivos definidos e assegurar uma resposta pedagógica adequada às necessidades dos alunos.

Da avaliação efetuada conclui-se que as dimensões previstas na EECE foram, de um modo geral, desenvolvidas de forma adequada às circunstâncias e às especificidades de cada turma e respetivo ciclo de ensino. A sua operacionalização procurou respeitar as linhas orientadoras definidas, assegurando a articulação com o Projeto Educativo e com o Plano Anual de Atividades do

Agrupamento. No entanto, considera-se importante reforçar essa articulação, consolidando mais as práticas colaborativas e potenciando uma integração cada vez mais consistente da Educação para a Cidadania nas diferentes dinâmicas do Agrupamento.

Ainda e sem prejuízo das medidas já mobilizadas, visando o aperfeiçoamento contínuo da EECE, sugerem-se os seguintes pontos:

- Consolidar a interdisciplinaridade e a articulação entre a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, os Conselhos de Turma e outras áreas disciplinares;
- Reforçar a divulgação das atividades, projetos e trabalhos desenvolvidos pelos alunos, conferindo-lhes maior visibilidade e promovendo a partilha de boas práticas junto da comunidade educativa;
- Privilegiar, sempre que possível, a atribuição da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento a docentes que revelem motivação, interesse e formação adequada nesta área;
- Incentivar a participação dos docentes em ações de formação contínua nas diferentes áreas temáticas da Educação para a Cidadania;
- Reforçar a colaboração com as parcerias internas e externas, promovendo projetos colaborativos que continuem a aproximar a escola da comunidade e a proporcionar aos alunos experiências de cidadania em contextos reais.

Considerações finais

Considerando que a EECE foi concebida para vigorar durante o período compreendido entre os anos letivos de 2025/2026 e 2028/2029, entende-se que deverá continuar a ser implementada nos termos definidos.

Do balanço agora realizado conclui-se que, neste momento, não se identificam fundamentos que justifiquem a reformulação desta Estratégia, por se considerar que os seus princípios orientadores, objetivos e opções metodológicas continuam adequados às necessidades do Agrupamento e coerentes com o Projeto Educativo.

Benavente, 15 de julho de 2026

Grupo de trabalho:

Cristina Silvestre (Coordenadora da EECE)

Joana Serra